

Melhorar a Coexistência com o Lobo

ENERNOVA
2008-2010

Resumo

A coexistência entre os grandes predadores e as actividades humanas foi geralmente pontuada por conflitos e pela perseguição massiva a estes animais. Actualmente os grandes carnívoros, como é o caso do lobo, encontram-se ameaçados na maioria dos países europeus, com populações reduzidas e fragmentadas. As crescentes preocupações sobre a perda da biodiversidade e o reconhecimento da nossa responsabilidade neste tema, tem desencadeado uma série de esforços de conservação daquelas espécies, que constituem elementos fundamentais no funcionamento dos ecossistemas e fazem parte do nosso património natural e cultural.

Em Portugal, o lobo ibérico está actualmente restringido às regiões mais montanhosas do Noroeste, ou seja a cerca de 20% da sua área de distribuição original. As principais causas de extinção são a fragmentação do habitat e a perseguição directa pelo Homem, motivada pelos prejuízos económicos que causa nos animais domésticos. Em virtude da escassez das suas presas naturais, os animais domésticos podem constituir uma parte importante da dieta do lobo em algumas regiões do País. É o caso da serra do Alvão onde, segundo os estudos efectuados, os animais domésticos, e principalmente os caprinos, representam mais de 70% das presas na dieta do lobo.

Paralelamente à perseguição do lobo, o homem desenvolveu outros métodos não letais, para diminuir o impacto do predador sobre os rebanhos. Um dos métodos de utilização mais generalizada é o cão de gado que faz parte do sistema tradicional de pastoreio utilizado por toda a Europa mediterrânica, onde a produção pecuária adquiriu uma grande importância económica. Estes cães foram sendo seleccionados ao longo do tempo de forma a exibirem características particulares que os tornam muito eficientes na protecção dos animais domésticos dos ataques dos predadores. Como método de protecção, o cão de gado destaca-se pela sua ancestralidade e capacidade de adaptação às diferentes situações de pastoreio e de manejo tradicional do gado, sendo um método de utilização generalizada. Contudo, devido a factores sócio-económicos, o uso destes cães diminuiu e o desinteresse pelos cães de gado, na sua função original, conduziu à sua substituição por cães inadequados e à perda do conhecimento tradicional sobre o seu correcto uso e criação. Como resultado, em muitas regiões utilizam-se cães inadequados ou educados de forma incorrecta, que não são eficientes. Esta situação tem consequências sérias no aumento dos prejuízos e dos conflitos com as comunidades rurais.

Para conservar o lobo é necessário diminuir os conflitos existentes com as comunidades rurais, apoiando-as e dando resposta aos seus problemas a nível local, de forma a incentivar a adopção de comportamentos compatíveis com a conservação. Com este projecto pretende-se apoiar os criadores de gado na Serra do Alvão (concelho de Vila Real) para uma utilização adequada de cães de gado como um método eficaz para a protecção dos rebanhos dos ataques do lobo e diminuição dos prejuízos económicos na produção pecuária. Espera-se estimular o interesse dos criadores de gado para este método de protecção do gado e fomentar a sua utilização de forma adequada, disponibilizando cães de qualidade e prestando um apoio constante, para assegurar a eficácia desta medida. Deste modo estaremos efectivamente a contribuir para diminuir a causa dos conflitos existentes entre as comunidades locais e o lobo, o que irá criar uma maior tolerância para com este predador, permitindo a sua conservação na região.